

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPTO. DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA

## A POÉTICA DE UMA FELICIDADE

Um estudo sobre a construção do lirismo de Vinicius de Moraes

ROGÉRIO EDUARDO ALVES

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária e Literatura Comparada, do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de doutor em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Iumna Maria Simon

São Paulo  
Setembro de 2009

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPTO. DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA

## A POÉTICA DE UMA FELICIDADE

Um estudo sobre a construção do lirismo de Vinicius de Moraes

ROGÉRIO EDUARDO ALVES

São Paulo  
Setembro de 2009

## DEDICATÓRIA

Para minhas mulheres, Alice e Taís

Para o bem-te-vi que me viu e sorriu

## AGRADECIMENTOS

a Iumna Maria Simon, pelo incentivo, paciência, orientação e generosidade  
intelectual de sempre  
a minha esposa, Taís, sem a qual não teria conseguido

a Débora Guterman, Fábio de Souza Andrade, Heitor Ferraz, Lea Zylberlicht,  
Luis Reyes Gil, Vanderlei Lopes, Walter Garcia, Walter Cirillo e Wilson  
Bueno, pelas conversas apaixonadas e pelas indicações e fornecimento de  
material precioso

## RESUMO

A construção do lirismo de Vinicius de Moraes é investigada a partir da análise de textos. Uma arquitetura lírica é assim identificada como núcleo imutável em sua natureza mesmo quando se observa a passagem do texto escrito para a letra da canção. Examina-se como neste centro produtor do lirismo combinam-se variáveis de maneira muito particular, uma característica que, por sua vez, está associada ao momento histórico-cultural peculiar dos anos 1950 em que o autor produz.

## PALAVRAS-CHAVE

Vinicius de Moraes; poesia; lirismo; bossa nova; canção

## ABSTRACT

Vinicius de Moraes' construction of the lirism is investigated based on a textual analysis. A lyric architecture is identified as a poetic centre which does not change even when considered in the way from the written text to the lyrics. It's then analysed how, in this poetic center, different variables are arranged, something that is strictly related to a peculiar 1950's historical moment.

## KEY WORDS

Vinicius de Moraes; poetry; lirism; bossa nova; song

## SUMÁRIO

Introdução .....	p.7
Parte 1	
Um caminho entre o céu e a terra.....	p.10
Parte 2	
O feminino onipresente .....	p.30
Parte 3	
Uma certa arquitetura lírica.....	p.50
Uma bomba muito feminina.....	p.60
Nos primórdios.....	p.73
Parte 4	
Tudo é música.....	p.88
Parte 5	
Um momento de felicidade.....	p.108
Parte 6	
Breve comentário à guisa de conclusão .....	p.120

## IV. Bibliografia

1. De Vinicius de Moraes	p.123
2. Sobre Vinicius de Moraes	p.123
3. Sobre Bossa Nova	p.124
4. Geral	p.125

## INTRODUÇÃO

Estudar a obra de Vinicius de Moraes envolve tentar escapar de algumas armadilhas. A principal delas é a balbúrdia que se faz em torno da biografia do autor, a ponto de sua vida servir a alguns críticos como variável principal para a análise de textos. Se é incontestável o fato de que Vinicius de Moraes criou um novo modo de viver, e até de ser brasileiro, como afirma Caetano Veloso em citação transcrita mais à frente, não se pode restringir o estudo de sua obra a seu lado folclórico. Por outro lado, também não se pode ignorá-lo.

Da mesma forma, se precisa evitar a abordagem tradicional e os termos normalmente associados ao poeta e a sua obra. Como autor largamente comentado, as leituras transformaram-se ao longo do tempo em verdades inabaláveis e se reproduzem sem muito rigor teórico nos mais variados meios de comunicação, de massa ou não.

Por isso, este estudo concentra-se na compreensão da construção do lirismo, enfrentando a complexidade de se tratar teoricamente de variáveis inefáveis, muitas vezes difíceis de traduzir completamente em palavras. Tenta-se não se abusar de sugestões embasando-se as análises em pesquisa cuidadosa dos fundamentos da poesia de Vinicius de Moraes. Parte-se dos primeiros livros do autor, publicados na década de 1930, para que se desenhe o contexto de renovação católica em que o jovem poeta começou a escrever. Seus passos, então, relutavam entre as coisas terrenas e as celestes. Levou alguns anos até que encontrasse um caminho definitivo entre o céu e a terra, nem tão para lá e nem tão para cá.

A biografia, no entanto, é enfrentada diretamente na segunda parte do estudo, intitulada “O feminino onipresente”. A tentativa é a de encontrar um viés diferente para a análise da presença da mulher na poesia de Vinicius de

Moraes. Sabe-se de seus nove casamentos, dos textos dedicados às muitas mulheres, mas pouco se escreve sobre como o feminino invade todos os aspectos do mundo do poeta. O que se demonstra é como a mulher serve como uma espécie de filtro através do qual tudo e todos são vistos. Mais do que inspiração, o feminino torna-se a medida de todas as coisas.

A partir dessa demonstração, procura-se esboçar, na terceira parte, uma verdadeira arquitetura poética, utilizando-se os conceitos de materialidade e de lirismo. Capítulo mais analítico, mergulha-se nos detalhes dos versos e das palavras para se tentar apreender a transcendência de forte carga espiritual que brota nos poemas como uma faísca. Verifica-se como é possível identificar no cerne de alguns textos arquitetonicamente impecáveis uma espécie de núcleo estruturado em função da transcendência ou “mouvement escaladant”, para adiantar uma expressão de Jean-Michel Maulpoix. O caminho através dos textos é árduo e vagaroso. Aos poucos, as peças vão se encaixando e, mesmo os versos que parecem seguir em um outro sentido, de alguma forma retomam a direção da construção lírica.

O contraponto fundamental desses versos é encontrado na música, tema da quarta parte. Não se procurou fazer um estudo exaustivo da canção ou da bossa nova, mesmo por falta de instrumentos teóricos para tanto, mas arriscou-se uma transcrição detalhada de “Chega de saudade” para se investigar como se completou o caminho do poeta do texto escrito para a letra de música. A revelação que se faz é como a arquitetura lírica identificada permanece essencialmente inalterada nesta passagem.

Assim definidas as linhas estruturais da poética de Vinicius de Moraes procura-se, na quinta parte, entender como ela está definitivamente associada a um momento histórico e social muito particular do país. O que parecia disperso nos vários capítulos temáticos se encontra, então, para a comunhão final. Canção e poemas combinam-se numa unidade universal.



Se não é possível escapar de todas as armadilhas que cercam a obra de Vinicius de Moraes, pelo menos é preciso tentar. Por isso, os passos deste estudo seguem as pistas deixadas pelos textos, somente eles. E é a partir deles que se procura estruturar uma teoria que envolve muitos elementos e associações de conceitos até que se vislumbre todo o seu corpo. Todavia, não se trata de uma teoria exaustiva. Sendo uma obra tão extensa e variada, a solução foi fazer um recorte destacando-se o caminho em direção a uma determinada construção lírica, que não pode ser generalizada. Um ponto de chegada, de qualquer maneira, que certamente guarda muitas peculiaridades.

## PARTE 1

### UM CAMINHO ENTRE O CÉU E A TERRA

Os primeiros versos de Vinicius de Moraes foram publicados sob o título “A Transfiguração da Montanha” na revista católica *A Ordem* em 1932. O longo poema religioso, estruturado sobre os conceitos de pecado e de salvação, como ditados pelo dogma, e composto em ritmo e métrica que remetem às Escrituras, determinava a dicção daquele jovem autor que respirava a renovação católica que se contrapunha aos preceitos modernistas.

A revista *A Ordem* representava o meio oficial de divulgação da ortodoxia católica alimentada pelo Centro Dom Vital, fundado pelo radical Jackson de Figueiredo e herdado, em 1928, por Alceu Amoroso Lima, dois pilares fundamentais do pensamento católico nacional. Como anota Antonio Carlos Villaça, “1922 é o ano da tríplice revolução, como gosta de dizer Amoroso Lima, a política (o Forte de Copacabana), a estética, através da *Semana*, em São Paulo, e a espiritual, com a fundação do Centro Dom Vital e a publicação de livros como *Pascal e a inquietação moderna*, de Jackson, e *A Igreja, a reforma e a civilização*, do padre jesuíta Leonel Franca”<sup>1</sup>.

Na Faculdade do Catete, onde Vinicius de Moraes cursava direito no início da década de 1930, o núcleo católico era dominante. A idéia de ordem difundida por Jackson de Figueiredo envolvia uma ação social contra o que ele considerava o caos da sociedade moderna. A investida católica estava baseada na idéia de hierarquia propagada pela igreja. Não apenas a hierarquia dentro da instituição, mas a organização dos estratos sociais entre o divino e o humano. Dessa perspectiva, a sociedade deveria reproduzir a ordenação difundida pelo dogma e consolidada pela igreja católica. Como bem resumiu o sociólogo

---

<sup>1</sup> Antonio Carlos VILLAÇA, p.170.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

